

Análise Económica do Tratamento de Doentes com Dor Neuropática Periférica em Portugal

Mónica Inês¹, Vasco Conde¹, Jorge Cortez², Ana Luisa Costa³
e Ana Carla Gordo⁴

Resumo

Objetivo: O objetivo deste estudo é estimar o custo de adicionar pregabalina ou gabapentina ao tratamento de doentes com dor neuropática periférica em Portugal.

Métodos: Estimou-se o custo de tratamento farmacológico com pregabalina e gabapentina assim como os custos associados resultantes da utilização de cuidados de saúde e custos de absentismo decorrentes de incapacidade temporária para o trabalho. Os cuidados de saúde incluíram consultas médicas, fisioterapia, internamento hospitalar e medicação analgésica concomitante. As estimativas de utilização de recursos foram retiradas da literatura. Os custos unitários foram extraídos de fontes portuguesas. Os custos de absentismo decorrentes de incapacidade temporária para o trabalho foram estimados pelo método do capital humano. Todos os custos foram estimados na perspetiva da sociedade.

Resultados: O tratamento de um doente com dor neuropática periférica com pregabalina estima-se que custe em Portugal, em média, 2.198,62 vs 2.629,97 € se for tratado com gabapentina. Assim, estima-se que o tratamento com pregabalina induza uma poupança média por doente de 431,35 €. Essa poupança reflete-se quer nos custos diretos da saúde (-66,41 €) quer nos custos indiretos (-364,945 €). Assim, apesar dos custos de tratamento com um anti-epiléptico serem mais elevados com pregabalina, esses são anulados pela poupança induzida com consultas médicas (-105,40 €), fisioterapia/reabilitação (-84,84 €), medicação concomitante (-3,83 €) e hospitalização (-69,20 €).

Conclusão: Estima-se que adicionar pregabalina ao tratamento de doentes com dor neuropática periférica em Portugal seja inferior em 431,35 € por doente, quando comparado com o custo de adicionar gabapentina. O custo superior inicial do tratamento farmacológico com pregabalina é compensado pelos custos inferiores associados a outros componentes dos cuidados de saúde. Assim, na perspetiva da sociedade, pode-se estimar que a utilização de pregabalina contribui para uma redução do impacto económico do tratamento dos doentes com dor neuropática periférica em Portugal.

Palavras-chave: Pregabalina. Gabapentina. Dor neuropática periférica. Custos. Cuidados de saúde. Portugal.

Abstract

Objective: The aim of this study was to compare cost of adding pregabalin or gabapentin to the treatment of patients with peripheral neuropathic pain in Portugal.

Methods: We estimated the cost of adding pregabalin or gabapentin, the associated healthcare resources utilization costs, and costs due to sick leave. Healthcare resources included medical visits, physiotherapy, hospital stays, and concomitant analgesics. Utilization estimates were obtained in the literature due to lack of data for Portugal. Unit costs were extracted mainly from Portuguese official sources. The costs due to sick leave were estimated by the human capital method. All costs were estimated with a societal perspective.

Results: Estimated total costs per patient were lower in pregabalin-treated patients (2,198.62 versus 2,629.97 €). The treatment cost of pregabalin was compensated by less sick leave (-364.94 €), lower secondary health care costs (-57.90 €) and lower primary healthcare costs (-8.51 €) such as medical visits, physiotherapy, hospital stays and concomitant analgesics.

Conclusions: The cost of adding pregabalin to the treatment of patients with peripheral neuropathic pain in Portugal is lower (-431.35 € per patient) than adding gabapentin. The higher treatment cost of pregabalin is compensated by the overall lower costs for the other components of healthcare resources and sick leave. Hence, in a societal perspective we can estimate that pregabalin utilization contributes to a reduction in the total economic impact of patients with peripheral neuropathic pain treatment in Portugal. (Dor. 2014;22(?):XX-XX)

Corresponding author: Mónica Inês, monica.ines@pfizer.com

Key words: Pregabalin. Gabapentin. Peripheral neuropathic pain. Cost. Health care resources. Portugal.